

A assistência de enfermagem no centro cirúrgico: Cuidado humanizado e científico

RESUMO | Objetivo: Relatar a assistência de enfermagem no centro cirúrgico na perspectiva do cuidado humanizado. Método: É um estudo de revisão sistemática da literatura, onde foram utilizados elementos da estratégia PICO, mediante perguntas norteadoras. Foram selecionados artigos nos bancos de dados online LILACS, MEDLINE e SciELO, realizada no mês de março de 2022 e destes, 10 artigos foram escolhidos para nossa pesquisa. Resultados: A literatura aponta a importância do acolhimento no centro cirúrgico de maneira humanizada, como modo de acolher os usuários de forma holística, proporcionando assim, uma relação de confiança. Observou-se também algumas ações que tornam a prática de humanização falha pelos profissionais: a sobrecarga de trabalho, exigências burocráticas, alta rotatividade dos usuários. Conclusão: Conclui-se que a prática da humanização no centro cirúrgico ofertada pela equipe multidisciplinar oferece ao paciente mais segurança, acolhimento e um olhar holístico, favorecendo a confiança e a proximidade com esses profissionais.

Descritores: Enfermagem, Cirurgia, Humanização, Saúde.

ABSTRACT | Objective: To report the nursing care in the surgical center from the perspective of humanized care. Method: This is a systematic literature review study, where elements of the PICO strategy were used, through guiding questions. Articles were selected in the online databases LILACS, MEDLINE and SciELO, held in March 2022 and of these, 10 articles were chosen for our research. Results: The literature points to the importance of welcoming in the surgical center in a humanized way, as a way of welcoming users in a holistic way, thus providing a relationship of trust. It was also observed some actions that make the practice of humanization fail by professionals: work overload, bureaucratic requirements, high user turnover. Conclusion: It is concluded that the practice of humanization in the surgical center offered by the multidisciplinary team offers the patient more security, reception and a holistic view, favoring trust and proximity to these professionals.

Keywords: Nursing, Surgery, Humanization, Health.

RESUMEN | Objetivo: Relatar el cuidado de enfermería en el centro quirúrgico bajo la perspectiva del cuidado humanizado. Método: Se trata de un estudio de revisión sistemática de la literatura, donde se utilizaron elementos de la estrategia PICO, a través de preguntas orientadoras. Se seleccionaron artículos en las bases de datos en línea LILACS, MEDLINE y SciELO, realizadas en marzo de 2022 y de estos, 10 artículos fueron elegidos para nuestra investigación. Resultados: La literatura señala la importancia de la acogida en el centro quirúrgico de forma humanizada, como forma de acoger a los usuarios de forma holística, propiciando así una relación de confianza. También se observaron algunas acciones que hacen fracasar la práctica de la humanización por parte de los profesionales: sobrecarga de trabajo, requisitos burocráticos, alta rotación de usuarios. Conclusión: Se concluye que la práctica de humanización en el centro quirúrgico ofrecida por el equipo multidisciplinario ofrece al paciente más seguridad, acogida y una visión holística, favoreciendo la confianza y cercanía con estos profesionales.

Palabras claves: Enfermería, Cirugía, Humanización, Salud.

Luciene Lima Silva

Enfermeira. Pós-graduada em auditoria em enfermagem. Faculdade Maurício de Nassau.

ORCID: 0000-0003-4993-8713

Anne Karine de Assunção Almeida

Enfermeira. Faculdade de Ciências médicas de Campina Grande. Especialização em Centro cirúrgico, Recuperação pós-anestésica e CME.

ORCID: 0000-0003-0012-2940

Rita de Cássia Sofia Barreto Bezerra

Enfermeira. Universidade Federal de Pernambuco. Naturopata e especialista em saúde da família e comunidade.

ORCID: 0000-0003-0239-7761

Letícia de Lucena Viana Alves

Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa.

ORCID: 0000-0002-4465962X

Wanessa de Araújo Evangelista

Enfermeira. Faculdade Maurício de Nassau. Pós-graduada em Emergência e UTI. Pós-graduada em Instrumentação Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização.

ORCID: 0000-0002-5702-5634

Maria Carolina Salustino dos Santos

Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba.

ORCID: 0000-0002-9288-2017

Recebido em: 13/03/2022

Aprovado em: 17/04/2022

INTRODUÇÃO

O Centro Cirúrgico é uma unidade de que engloba um conjunto de elementos e atividades destinadas a realização de procedimentos cirúrgicos, a recuperação pós-anestésica e ao pós-operatório imediato⁽¹⁾. É considerado um setor complexo como resultado de suas particularidades pertencentes ao processo de trabalho⁽¹⁾. Sua estrutura permite que procedimentos sejam realizados dentro de padrões de segurança e assepsia, beneficiando o controle de riscos⁽²⁾.

Para manter uma padronização, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) formulou a resolução, RDC nº. 50, que dispõe sobre o regu-

lamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Contendo as normas que definem a estrutura física do centro cirúrgico e suas características, quanto ao número de salas, correspondente a quantidade de leitos gerais e cirúrgicos do hospital, cores, texturas e características de pisos, paredes, janelas, portas, entre outras, ainda vigentes na legislação brasileira⁽³⁾.

Com o objetivo de controle de infecção, o Centro Cirúrgico é um setor restrito, dividido em área crítica, com circulação restringida de pessoas e equipamentos, possuindo rotinas para manter assepsia, a exemplo das salas de cirurgia. Área semicrítica na qual pessoas podem circular com a devida paramentação específica do setor, a exemplo de copas e farmácia satélite, e área não crítica, onde pode haver a circulação normal, sem a roupa privativa do setor, como exemplo temos os vestiários barreira⁽⁴⁾.

A complexidade do setor exige cuidados e conhecimentos específicos, com equipes especializadas e multidisciplinares, compreendendo basicamente equipe de enfermagem, abrangendo enfermeiros e técnicos de enfermagem, equipe médica, representada por cirurgiões e anestesiológicos, técnicos de radiologia, de farmácia e laboratório, instrumentadores cirúrgicos auxiliar administrativo e equipe de higienização⁽⁴⁾. O trabalho realizado pela equipe multiprofissional é importante para alcançar o objetivo de uma assistência cirúrgica segura⁽⁵⁾.

A assistência de enfermagem executada no Centro Cirúrgico compreende um processo que envolve a assistência perioperatória do paciente, a gerência de recursos materiais e humanos, técnicas de preparo de salas de cirurgia, equipamentos e instrumentais cirúrgicos, assistência e preparo do material necessário ao procedimento anestésico, assistência na SRPA - Sala de Recupera-

ção Pós-Anestésica, e encaminhamento do paciente a sua unidade de internação de forma segura. O contexto perioperatório compreende o pré-operatório imediato, transoperatório, intraoperatório e pós-operatório imediato⁽⁴⁾.

O Enfermeiro é fundamental na execução de ações organizadas e planejadas para a assistência perioperatória do paciente, devendo considerar estratégias de acolhimento e assistência humanizadas. As ações de enfermagem através de um planejamento individualizado são capazes de melhorar a assistência ao paciente do momento da admissão a sua alta hospitalar⁽⁶⁾.

Sendo um setor de acesso restrito, especialmente para acompanhantes, faz do Centro Cirúrgico um local que demonstra frieza, com atendimento técnico e impessoal. Sendo assim, obstáculos como a falta de comunicação com paciente e entre equipe devem ser vencidos, estabelecendo comunicação efetiva, um trabalho cooperativo e em conformidade entre as equipes, para que condutas mais humanitárias possam vir de todos⁽⁷⁾.

A Sobecc⁽⁴⁾ recomenda que seja aplicada a SAEP- Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória que é uma metodologia de trabalho que integra ações individualizadas, planejadas, documentadas e avaliadas, permitindo uma assistência mais humanizada ao paciente. Recomenda-se também ações como esclarecer dúvidas do paciente e familiares, chamar sempre o paciente pelo nome, acompanhá-lo em seu percurso até a sala e ajudar nos processos de preparo para cirurgia, zelando sempre pela privacidade, evitando exposição desnecessária, entre outras que ajudaram a minimizar a ansiedade, angústia e tornar mais ameno o processo.

A enfermagem cirúrgica ao passo que avança a tecnologia, avança a necessidade de mais aprendizado, especialização em busca de processos que minimizam os riscos à saúde e seguran-

ça do paciente, tornando de fundamental importância a pesquisa nessa área. Tem-se por objetivo: Relatar a assistência de enfermagem no centro cirúrgico na perspectiva do cuidado humanizado.

MÉTODO

O presente estudo é uma revisão sistemática da literatura. Nesse estudo, utilizamos a estratégia PICO, no qual é formado por elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para a busca de artigos publicados. Com isso, a pergunta da pesquisa foi definida de acordo com os elementos utilizando a estratégia PICO: P – Paciente no centro cirúrgico, I – Assistência de Enfermagem, C -pacientes que recebem o cuidado humanizado no centro cirúrgico O – é esperado que os pacientes recebam uma boa assistência de enfermagem no setor cirúrgico. Diante disso, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: Como se dá assistência de enfermagem na perspectiva do cuidado humanizado para pacientes em um centro cirúrgico?

Após elaborado uma pergunta norteadora, iniciou-se a busca bibliográfica, no mês de março, no ano de 2022. A coleta de dados teve início com a avaliação dos artigos mediante leituras com a finalidade de selecionar os que atendiam os objetivos da pesquisa. As pesquisas foram realizadas em artigos, periódicos, publicações, portais e banco de dados de referência, tais como: Portal de Periódicos da CAPES, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE, Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online – SciELO.

Para elaboração desse artigo foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações na modalidade de artigo, texto completo, que abordassem sobre a assistência de enfermagem no centro cirúrgico, disponibilizados no

idioma português, publicados no período de 2012 a 2022. Em contrapartida, publicações como: teses, dissertações, monografias, relatos de caso, relatos de experiência, resenhas, manuais, notas prévias, publicações duplicadas, artigos redigidos com idioma distinto ao escolhido para refinamento e quaisquer artigos que não abordassem a temática foram excluídos da amostra.

A pesquisa foi realizada a partir do cruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde – DeCs e do Medical Subject Headings (MeSH) para a pesquisa ser eficaz, foram selecionados os descritores: “Enfermagem” “Cirurgia”, “Humanização” “Saúde” os quais foram combinados com o operador booleano “AND”. Foram encontradas 350 publicações com esses descritores, e desse

total, 10 publicações foram selecionadas sobre a temática, após o processo de filtragem e seleção, excluindo as publicações que não estavam de acordo com os critérios de inclusão desta pesquisa.

RESULTADOS

As publicações foram organizadas

QUADRO 1 - Apresentação das publicações referente a assistência de enfermagem no centro cirúrgico:

Autores	Título	Ano de publicação	Periódico	Cuidado humanizado e científico na assistência de enfermagem no centro cirúrgico
BERNARDES, L.H; QUINTILIO, M. S.V.	Humanização da Enfermagem em Centro Cirúrgico: A importância do enfermeiro.	2021	Revista JRG de Estudos Acadêmicos.	Os procedimentos realizados nos Centros Cirúrgicos trazem um alto fator de ansiedade e estresse para os pacientes, o que necessita que os enfermeiros que trabalham neste ambiente estejam comprometidos com o tratamento humanizado de seus clientes proporcionando desde o conforto emocional até o conforto físico, garantindo uma recuperação mais célere e confortável.
LUZ, B.R.; SOUZA, J.S.M.	Humanização no Centro Cirúrgico: Percepção da equipe de Enfermagem	2020	Revista Expressão Católica Saúde.	O estudo destacou a sobrecarga de trabalho, estrutura física do setor inadequada, exigências burocráticas e falta de treinamento, como dificuldades encontradas no CC pelos profissionais para a prestação de um cuidado humanizado.
TOMAZELLI, J.T.; SALVI, E. S. F.; POMPERMAIER, C.	Humanização no Centro Cirúrgico	2020	Anuário Pesquisa e Extensão UNOESC Xanxerê.	A humanização dentro do CC pode estar ligada em diversos momentos, seja na recepção, durante a apresentação do profissional de saúde que irá cuidar do paciente, no momento em que o usuário está na sala operatória, ao longo da anestesia, possibilitando um vínculo com a equipe e construindo confiança e proximidade.
um BREZOLIN, C. A. et al.	A importância da humanização do cuidado em centro cirúrgico.	2020	Saúde em Redes.	A mecanização da assistência pode comprometer o atendimento humanizado e a tecnologia parece contribuir de forma pouco significativa para a prática do cuidado humanizado.
RIBEIRO, E.; FERRAZ, K. M. C.; DURAN, E. C. M.	Atitudes dos Enfermeiros de Centro Cirúrgico Diante da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória	2017	Revista SO-BECC	A Sistematização da Assistência de Enfermagem é fundamental para uma assistência de qualidade e humanizada.
GIRON, M. N.; BERARDINELLI, L. M. M.	O Conhecimento em Enfermagem sobre Humanização na recepção do usuário no Centro Cirúrgico: revisão integrativa	2015	Revista de Enfermagem UFPE	Atenção a elementos da subjetividade, foi descrito no estudo como uma forma de implementar um cuidado de enfermagem humanizado.
ADAMY, E. K.; TOSATTI, M.	Sistematização da Assistência de Enfermagem no período perioperatório: visão da equipe de enfermagem	2012	Revista de Enfermagem da UFSM	Progressos em relação a segurança do paciente, possibilidade de conhecer o paciente de forma holística, é uma das formas de prestar um cuidado de forma humanizada.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

no quadro a seguir, com auxílio do programa da Microsoft Word, no qual foram expostas as informações que caracterizam os materiais encontrados conforme: autores, títulos, ano de publicação, periódico e os pontos que dizem respeito ao cuidado humanizado e científico na assistência de enfermagem no Centro Cirúrgico.

No que se refere ao ano de publicação, verifica-se um número maior de publicações no ano de 2020 com três estudos, e os demais apenas uma publicação por ano. Não houve maior incidência de publicação em nenhum dos periódicos, tendo sido cada artigo publicado em um periódico diferente.

Diante do material selecionado, evidenciou-se que ao adotar a humanização na assistência de enfermagem prestada aos pacientes no ambiente do Centro Cirúrgico, os profissionais de enfermagem conseguem oferecer um cuidado integral aos seus pacientes, passando a entendê-los em sua totalidade, não apenas com foco na doença ou procedimento cirúrgico a ser realizado, fazendo a diferença no atendimento.

DISCUSSÃO

Há poucas pesquisas no Centro Cirúrgico (CC) sobre humanização, provavelmente pela dificuldade em definir descritores para buscar pesquisas científicas ou por ser uma área com poucas pesquisas nesse tema. Nos trabalhos que existem, há um destaque para os aspectos biológicos, caracterizando o serviço, numa abordagem excessivamente positivista, sendo pouco explorado a subjetividade dos sujeitos que são submetidos a procedimentos cirúrgicos⁽⁸⁾.

Outros autores corroboram com a ideia, de que o acolhimento é um dos pilares da humanização do cuidado, inclusive no período perioperatório. Para acolher, os profissionais de saúde precisam se fazer presentes, no intuito de atender as necessidades dos usuários,



O enfermeiro é o profissional que organiza, planeja, desenvolve a rotina do setor, coordena a equipe, auxilia na assistência e resolve a parte burocrática do setor. Na área de centro cirúrgico, o enfermeiro possui algumas funções específicas, como colaborar no pré, intra e pós-operatório, certificando que a higiene, esterilização, materiais e equipamentos usados nas cirurgias estejam nos parâmetros adequados.



para além das questões físicas e biológicas, pois envolve a subjetividade do ser humano, a exemplo dos sentimentos, anseios, medos, angústias e ansiedade^(8,9,10).

A alta rotatividade dos usuários, o pouco tempo de permanência destes no centro cirúrgico e as atividades burocráticas são fatores que contribuem para atitudes pouco humanizadas dos profissionais⁽¹¹⁾. Giron e Berardinelli, também afirmam que a equipe de enfermagem não presta a assistência esperada aos usuários que se submeterão a uma cirurgia, entretanto, os usuários precisam receber um atendimento individualizado, tendo seu diagnóstico e patologia identificadas e tratadas de maneira correta e humanizada⁽⁸⁾.

Ribeiro, Ferraz e Duran, enfatizam a importância do processo de enfermagem no atendimento ao cliente, favorecendo assim uma assistência integralizada, contínua, segura e humanizada. No centro cirúrgico, este instrumento chamasse Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), e possui cinco etapas: 1- Visita pré-operatória de enfermagem; 2- Planejamento da assistência durante o período operatório; 3- Implementação da assistência; 4- Visita pós-operatória para avaliação da assistência; 5- Reformulação da assistência⁽¹²⁾.

A primeira etapa da SAEP é de extrema importância visto que, a apresentação dos profissionais de saúde que irão cuidar do usuário no centro cirúrgico durante e após a cirurgia é uma medida de humanização importante na criação do vínculo entre a equipe de saúde e a pessoa que receberá os cuidados, construindo assim uma relação de confiança⁽¹¹⁾.

Contudo, pesquisas apontam dificuldades na implantação da SAEP e de um cuidado humanizado, são elas: Pouco tempo disponível para a execução da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), pois existe muita demanda administrativa; Falta de pes-

soal; Falta de capacitação da equipe de enfermagem; Ausência de domínio do exame físico; Inexistência de um protocolo do hospital que coordene a sua realização e de formulário específico de visita; Falta de planejamento e estrutura organizacional; Não priorização da visita pré-operatória; entre outros^(12,13,14).

O enfermeiro é o profissional que organiza, planeja, desenvolve a rotina do setor, coordena a equipe, auxilia na assistência e resolve a parte burocrática do setor. Na área de centro cirúrgico, o enfermeiro possui algumas funções específicas, como colaborar no pré, intra e pós-operatório, certificando que a higiene, esterilização, materiais e equipamentos usados nas cirurgias estejam nos parâmetros adequados. Nesse cenário,

é importante que o tema da humanização e da implantação da SAEP seja discutido entre a equipe multiprofissional, incentivando que todos entendam a importância e valorizem esse momento do usuário^(11,12).

CONCLUSÃO

Os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar no Centro Cirúrgico são a principal peça para uma humanização e acolhimento adequado, já que se trata de um setor restrito a acompanhantes/familiares. Vimos que, muitas vezes, essa humanização se torna prejudicada devido às condições de trabalho, profissionais insuficientes, sobrecarga de trabalho e atividades

burocráticas. No entanto, podemos observar que a prestação de um cuidado humanizado tem que se fazer presente de maneira individualizada e integral, o qual é complementado com a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP).

Conclui-se que a prática da humanização no Centro Cirúrgico ofertada pela equipe multidisciplinar oferece ao paciente mais segurança, acolhimento e um olhar holístico, favorecendo a confiança e a proximidade com esses profissionais. É importante também ressaltar a necessidade de novas pesquisas relacionadas ao tema e levar em consideração os aspectos subjetivos dos pacientes. 🐦

Referências

- 1-Possari, João Francisco. Dimensionamento de pessoal de Enfermagem em Centro Cirúrgico. Rev. SOBECC com você no Bloco Operatório. São Paulo. Ano IV, n.17. jan/mar. 2018.
- 2-Guedes, Ana Paula Fernandes. Centro Cirúrgico. 1 ed. – São Paulo: Martinari, 2018.
- 3-Brasil. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº. 50, DE 21 de fevereiro de 2002.
- 4-Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª ed. São Paulo: SOBECC, 2017.
- 5-Martins, Karoline Nogueira, et al. Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. Acta Paul Enferm. v.34, e APE00753, jun. 2021.
- 6-Araújo, Jennyfer Kelly Moraes de. et al. Avaliação dos fatores de cancelamento de cirurgias em hospitais do nordeste brasileiro. Rev. SOBECC. São Paulo. v. 24, n. 4, out/dez.2019.
- 7-Barboza, Beatriz Coêlho; Sousa, Carlos Alberto Lopes da Silva Costa; MORAIS, Lorena Araruna de Souza. Percepção da equipe multidisciplinar acerca da assistência humanizada no centro cirúrgico. Rev. SOBECC. São Paulo. v.25, n.4. Out./dez. 2020.
- 8-Giron MN, Berardinelli LMM. O Conhecimento em Enfermagem sobre Humanização na recepção do usuário no Centro Cirúrgico: revisão integrativa. Rev enferm UFPE on line. Recife, 9 (supl. 2): 974-84, fev., 2015.
- 9-Brezolin CA. et al. A importância da humanização do cuidado em centro cirúrgico. Saúde em Redes. Rio de Janeiro. V. 6, n.2, 289-295, 2020.
- 10-Bernardes LH, Quintilio MSV. Humanização da Enfermagem em Centro Cirúrgico: A importância do enfermeiro. Rev. JRG de Estudos Acadêmicos. Goiás. vol. IV, n.8, jan.-jun., 2021.
- 11-Tomazelli JT, Salvi ESF, Pompermaier C. Humanização no Centro Cirúrgico. Anuário Pesquisa e Extensão UNOESC Xanxerê. Santa Catarina. 2020.
- 12-Ribeiro E, Ferraz KMC, Duran ECM. Atitudes dos Enfermeiros de Centro Cirúrgico Diante da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória. Rev. SOBECC. São Paulo. V. 22, n.4, 201-207, out.-dez., 2017.
- 13-Adamy EK, Tosatti M. Sistematização da Assistência de Enfermagem no período perioperatório: visão da equipe de enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM. Santa Catarina. v. 2, n.2, 300-310, mai.-agos. 2012.
- 14-Luz BR, Souza JSM. Humanização no Centro Cirúrgico: Percepção da equipe de Enfermagem. Rev. Expr. Catól. Saúde. Caxias do Sul. V.5, n.2, jul.-dez., 2020.